

Rec: 8/10/58

1.º de Outubro de 1958

Prezado Prof. Jaime Aheü.

Antes do mais quero desculpar-me pelo atraso desta carta. Estive fora, ao retornar tive de examinar o livro "Chemistry. Man's Servant" que na minha opinião é muito bom, embora muito brasileiro pudem "criticá-lo" por ser simples demais. Do meu ponto de vista é muito bem dosado e perfeitamente articulado com o cotidiano. Traduzido, faria excelente companhia ao livro de Blackwood excelentemente traduzido por Leite Lopes e Tiomno (inchieu apreciações que publiquei na Folha). Sabendo ainda a atenção que ele dá aos aspectos históricos, que me parecem ter importantes.

Agno, quanto a traduzi-lo, não creio que

possa fazê-lo, embora muito me agradeasse a
tarefa, não só pelo prazer de traduzir um
livro bom (maneira melhor não há de ler uma
obra a fundo!) mas também pelo de cooperar nessa
bela empresa que o INEP está realizando. Mas
há dois empecilhos: 1º) a falta de tempo, pois
estou em um série de compromissos, a tal ponto
que está parada uma tradução que eu permitira
fazer a uma edição daqui, de um livro que eu
mesmo indicara!; 2º) penso que, no interesse mesmo
do INEP e para se pôr ele a coberto de críticas,
melhor seria confiar a tradução a um químico.

Neste sentido, eu lhe indicaria, como pessoa de

muita mais absoluta confiança, uma sobrinha

minha, que vive aí no Rio e é química de

verdade (dirige o Laboratório de Santa Casa). Seu
nome é Maria Teresa Cyrino e seu endereço é

*Rua Major Rubens Vaz (Gavea) 596

Telefone: 47-2407.

Caso ela não possa fazer a tradução, talvez eu considere
em Rio Claro a colaboração de José do Reijo Freitas,

tecnologista do Ministério de Agricultura, e muito capaz
e que escreve muito bem. Isto, naturalmente, com
nao somente ai no Rio quem possa fazer o trabalho
com a necessaria rapidez.

Permita-me que insista na conveniencia de
entregar a traducao a um quimico, se possivel da
mesma estatura do L. Lopes na fisico. Sei que a traducao
do livro de Fisica nao passou incólume a certos criticos
que a meo ver estas enades. O prof. Leite Lopes esta vendo
o problema no seu aspecto certo, contra a opiniao
do que desejam um excessos de reformismo. Deja
la' como for, sempre podera o INEP guardar-se ao
prestigio cientifico do tradutor, para defender, ja' nao
digo a validade da traducao (que e' simples fazer bem
feita) mas a orientacao, o metodo da obra que se
apresenta como modelo.

Um devolver-lhe o livro pela SER. E reiterando
meus pedido de desculpas pela demora, involuntaria,
aqui fico a seu dispor, com os meus melhores votos
de felicidades para o novo livro.

Cordialmente,

Wesley



Bo C.B.P.E. — Dr. Aquino —

trata-se de um livro cuja
tradução vos foi oferecida, em
carta a mim dirigida, na
suposição de ser eu, ainda, Dire-
tor de Programa do Centro.

Eu caminhei essa carta, há
dias, ao Dr. Peixoto.

Rio, 24/7/58

Robert Steiner

Bo Dr. Peixoto - para o meu o prof. Kraussat

Talvez melhor: enviar este livro ao
José Reis, Inst. Biológico St. e saber dele
se convém traduzir este livro em 31/7/58

Em 24/7/58

M. L. S.



Prentice-Hall International Inc.

ALYN & BACON
HAWTHORN BOOKS
(including Greystone Press)
PARKER PUBLISHING CO.
PRENTICE-HALL
WADSWORTH PUBLISHING CO.

70 FIFTH AVENUE • NEW YORK 11, NEW YORK
CABLE ADDRESS: PRENHALL, NEW YORK

Nº 1 Contab de p^a inf^a 7.7.58
informaç^{es} urgente.
[Signature]

June 30, 1958

AIR MAIL

*Ao Dr. Pênicolas
Maderia de Pinho;
já ocorreri a firma di-
zendo que não perten-
cia mais a C. B. P. E.
em 7/7/58
Robert Morei*

Dr. J. Roberto Moreira
Coordinator of Plans and Studies
Centra Brasileiro de Pesquisas Educacionale
Rua Voluntarios da Patria 107
Botavogo, Rio de Janeiro, Brazil

Dear Dr. Moreira:

We have taken the pleasure of sending to you, under separate cover, a copy of the book CHEMISTRY-MAN'S SERVANT by Leonard J. Fliedner and Louis Teichman. This is a basic textbook in high school chemistry newly published by Allyn & Bacon, which is a subsidiary of ours.

We are able to give you the Portuguese option on this book until September 13, 1958, and shall look forward to receiving your reaction or decision as to whether or not you would consider this to be a title that you could fit into your publishing program.

Should you wish any additional information please let us know, and we will be glad to send it to you.

Sincerely,
[Signature: Margaret Van Etten]

Margaret Van Etten
Foreign Rights

MVE:ab

*Nada possuímos
a respeito desta
remessa de livros
e nem o pagamento
respectivo*
fevereiro 7/7/58
*Ao Sr. Pênicolas
de Pinho*

Nº 819/18

Rio de Janeiro,
6 de agosto de 1958

Prezado Amigo
Prof. José Reis:

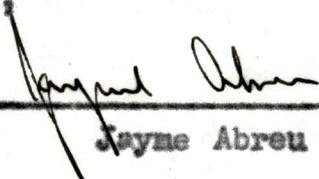
Esta é para confirmar-lhe o apêlo que lhe está endereçando, em carta, o nosso comum amigo Prof. Anísio Teixeira, para encarregar-se da tradução da "Chemistry, Man's Servant",

Anuindo ao nosso desejo, estaríamos certos de obter uma excelente tradução, feita, outrossim, em tempo razoável, como é de seus hábitos de trabalhador competente e eficaz.

Sabendo, de ciência certa, quanto são penosos e difíceis os trabalhos de tradução, cremos todavia, que o extraordinário serviço que estaríamos prestando à educação nacional com a tradução de livros como o "Iniciação à Ciência", "Física na Escola Secundária" e o "Chemistry, Man's Servant", seria capaz de lhe compensar das agruras da tarefa.

Como a iniciativa em vista é enquadrada nas atividades da nossa Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, muito nos penhorará recebermos seu pronunciamento a respeito, com os esclarecimentos respectivos.

Cordialmente, seu patr^o, adm^o,


Jayme Abreu

Rio de Janeiro,
8 de setembro de 1958

Nº 945 /58

Prezado Amigo
Prof. José Reis:

A 6 de agosto p. passado escrevemos ao prezado amigo, corroborando apelo que lhe fizera, em carta, o nosso comum amigo Prof. Anísio Teixeira, para encarregar-se da tradução do livro "Chemistry, Man's Servant".

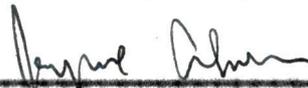
Nessa mesma data lhe remetemos o livro em aprêço.

Como ocorre que temos prazo para nos manifermos a respeito do nosso interesse na tradução ao editor e não nos tenha ainda chegado, como também ao Prof. Anísio Teixeira, pronunciamento do amigo sobre o assunto, permito-me voltar a sua presença, para reiterar as nossas solicitações anteriores.

Nada obstante bem compreendermos as quase agruras do processo de tradução, confiamos que os benefícios que podem advir à educação nacional com o detê-lo de tais instrumentos de trabalho, poderão (oxalá) motivá-lo para a árdua empreitada.

Em qualquer hipótese, sua manifestação e sugestões a respeito do mérito do trabalho e do caminho para sua tradução, são encarecidas e agradecidas, inclusive, se este for o caso, como desejamos, dizendo das suas condições para execução do trabalho.

Cordialmente,
Seu Patr^o, Am^o, Adm^o


Jayne Abreu

Ao Sr.
Prof. José Reis
Rua Joaquim Távora, 1398
São Paulo-SP

JA/hp



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS



Rio de Janeiro,
13 de outubro de 1958

Sr.
Diretor-Executivo do
CBPE

Ref.: Projeto: Tradução do Livro
"Chemistry - Man's Servant"

Estamos, nesta data, recebendo carta de 1ª do, corrente, do Professor José Reis, de São Paulo, respondendo aquela que lhe enviáramos, por determinação do Sr. Diretor-Geral, propondo-lhe a tradução do livro - "Chemistry - Man's Servant!"

Igualmente estamos recebendo a devolução desse volume que, por ordem do Sr. Diretor-Geral, lhe fora enviado por este Centro.

Conforme nossas previsões, o Prof. José Reis excusou-se do convite, alegando parecer-lhe mais próprio coubesse a um Prof. de Química a tradução do livro.

Sugere o mesmo o nome de uma sua sobrinha, aqui residente, a química Maria Teresa Cyrino, para incumbir-se da tradução, abonando-lhe as credenciais para a tarefa.

Sem excluir o exame dessa hipótese, considerando a situação existente quanto ao Manual de Química, objeto de ajuste entre a CALDEME e o Prof. Werner Gustav Krauledat, pomos em debate a perspectiva de incumbir-se esse professor dessa tradução, na medida em que o livro e a tarefa lhe pareçam interessantes, o que, se ocorresse, poderia representar solução a uma situação que seria interessante tentar resolver.

Esperando oportunidade de resolver o assunto entre o Sr. Diretor-Geral, V.Sª e esta Coordenação, firmo-me,

Atenciosamente,


Jayme Abreu
DEPE-CBPE

Ao
Dr. Péricles Madureira de Pinho
M.D. Diretor-Executivo do CBPE
N e s t a

JA/hp

*Ouvia-se o prof. Krauledat e talvez
também outras autoridades em 16/10/58*

Alir 7

Cópia do cartão

Prezadissimo Reis|: ai vai a Física. E que diria s/ a
Química junta, que poderíamos traduzir? Posso contar
com o grande tradutor que é o Sr. ?

Abraços e abraços do

a) Anísio

1/8/958

P.S. O volume de Química segue depois, em separado

a) A.

End.: Prof. José Reis
Rua Joaquim Tavora 1398
São Paulo - SP

LIVRO IMPORTADO

Segundo se afirma — e todos os que compram livros sentem na carne os efeitos dos altos preços — a burocracia fazendaria está exigindo taxas escorchantes (baseada no art. 66 da lei das tarifas), apesar de o Congresso Nacional ter incluído na lei de tarifas um dispositivo que insenta de imposto o livro importado. Fica afinal o livro, segundo se alega, mais caro do que se fossem cobrados os impostos. A cobrança dessas taxas parece ser uma burla à determinação do Congresso. A situação assumiu tal gravidade que um dos maiores da Inglaterra, e um dos maiores entendidos em assuntos de livro no mundo — Sir Stanley Unwin, presidente da Associação Internacional dos Editores, veio especialmente ao nosso país para ver o que há. Não é possível fomentar a cultura e a livre circulação do livro criando dificuldades a esta última.

DOAÇÃO DA FUNDAÇÃO
ROCKEFELLER

A Fundação Rockefeller acaba de doar ao Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura (IBECC) — Seção de São Paulo — a quantia de US\$ 50,000 (cinquenta mil dólares) para o desenvolvimento do seu programa de ensino experimental das Ciências.

O donativo foi feito após o pedido dirigido à fundação pelo presidente do Instituto, Prof. Paulo de Meneses Mendes da Rocha.

O programa do IBECC visa, de preferência, ao ensino científico no setor da educação secundária.

O dr. Harry M. Miller Jr., diretor associado da Fundação para o setor de Pesquisas Médicas e Biológicas e «doutor honoris causa» pela nossa Universidade, graças aos relevantes serviços a ela prestados, tendo visitado as instalações do IBECC na Faculdade de Medicina de São Paulo, interessou-se profundamente pelo seu trabalho e, de volta a Nova Iorque, apresentou e advogou junto à Fundação o pedido do seu presidente.

A subvenção concedida é destinada, de acordo com a solicitação da diretoria do IBECC, principalmente à aquisição de máquinas para produção de equipamentos de ensino de Física, Química e História Natural, que será fornecida às escolas a preço de custo.

O donativo da Fundação Rockefeller, vem contribuir poderosamente para a expansão do programa do IBECC, no sentido de desenvolver o ensino prático e experimental das ciências nos cursos ginasial e colegial do país.

s da radiação atomica

— O re-
Comissão
s Unidas

do tipo do elemento radiativo. Por exemplo, o iodo radiativo é atraído pela tiróide e o estroncio pelos ossos. Os efeitos da radiação natural são mais ou menos uniforme em todas as partes do corpo, mas, «naturalmente, existindo no corpo elementos como o radio, os efei-

sava que elas se moviam vagarosamente em direção aos polos, caindo aí gradualmente no inverno para os níveis atmosféricos inferiores. Na primavera, a precipitação retorna em direção ao Equador e é gradualmente levada pelas águas da chuva, restando muito pouca radiatividade na corrente aérea à época da chegada a essa região.

Refinamento magnetico

Anuncia-se que os norte-americanos já possuem, pelo menos em estudo, um sistema de refrigeração magnetica capaz de manter baixa a temperatura do fochinho dos projeteis, quando estes mergulham na atmosfera, vindos do espaço. O sistema de refrigeração magnetica tem o nome de magnetohidrodinamico e foi descoberto por J.L. Neuringer.

Quando um corpo, de volta à terra, penetra na atmosfera com a velocidade de 20.000 quilômetros por hora, forma-se uma onda de choque a uma certa distancia (questão de centímetros) diante dele. Entre a onda e o corpo fica uma camada de ar de rapido movimento, que se aquece a cerca de 6.000 graus. Nessa temperatura cerca de dois por cento dos atomos da atmosfera ficam ionizados e portanto com carga elétrica. Essa mistura, que os físicos chamam de plasma (a rarefação também é grande) conduz a eletricidade.

Quando um condutor qualquer atravessa um campo magnetico, (e o gás ionizado é um condutor!), passa através dele uma corrente elétrica e ao mesmo tempo o condutor encontra resistencia e porisso diminui de velocidade.

Neuringer propõe a criação de um forte campo magnetico na superficie anterior do projetil, quando ele torna a entrar na atmosfera. Quando o ar ionizado passar através desse campo, a ação frenadora do magnetismo fará com que ele se condense numa camada mais profunda e mais lenta, que não transferirá tanto calor à superficie solida.

Com um campo magnetico

"QUEEN MARY COLLEGE", GRANDE CENTRO DE ENGENHARIA NUCLEAR

LONDRES (B.N.S.) — O «Queen Mary College» é um dos cinco maiores collegios universitarios de Londres. Há atualmente 1.275 estudantes, homens e mulheres, inclusive 175 diplomados, estudando nas suas três Faculdades: de Letras, Ciencia e Engenharia. O numero de estudantes aumentou em mais do dobro desde o fim da II Guerra Mundial mas o Collegio possui espaço suficiente para ser ampliado. Na verdade, estuda-se agora um grande programa de construção que proporcionará acomodações e aparelhos modernos para os departamentos de ciencia pura e aplicada.

Embora o Collegio esteja situado bem alem do limite leste da City de Londres, está bem integrado na vida universitaria. Alguns dos seus professores são membros das comissões e conselhos da Universidade e os estudantes tomam parte nas atividades sociais e esportivas patrocinadas pela União dos Estudantes Universitarios. Além disso, o Collegio deu à Universidade dois de seus vice-chanceleres.

GRANDE REPUTAÇÃO NA CIENCIA PURA

Em certos dominios da ciencia aplicada, o Queen Mary College realizou trabalho pioneiro. Foi um dos primeiros collegios universitarios a instituir cursos de mecanica aeronautica e encorajar estudos praticos e de pesquisa em eletricidade de alta voltagem.

Recentemente, o Collegio inaugurou o primeiro laboratorio de energia nuclear em uma universidade britânica e, logo em seguida, criou a cadeia de Engenharia Nuclear.

Por outro lado, o Collegio sempre teve uma importante Faculdade de

R. P. SONG

do Dicionario Nacional de Biografia, contribuiu para aumentar o prestigio do Departamento de Inglês, que dirige há muitos anos.

No dominio da ciencia pura, o Departamento de Fisica está adquirindo grande reputação com suas pesquisas sobre fisica de baixas temperaturas, e os departamentos de matematica e fisica têm, também, excelentes equipes de pesquisa. O Departamento de Zoologia foi o unico entre todos os de Londres a criar o curso de biologia maritima. No centro de pesquisas que possui em Whitstable, Kent.

Em 1956, o Collegio comprou e remodelou um predio vizinho para proporcionar maior conforto aos estudantes, particularmente na parte dos refeitórios. Há dois pensionatos a pouca distancia do Collegio, pretendendo-se construir um outro para estudantes masculinos, no recinto principal.

ORIGEM FORA DO COMUM

A origem do Collegio é fora do comum na vida universitaria londrina, mas tipica de muitas organizações educacionais inglesas. As condições em que vivia a população crescente de este de Londres, no fim do século XIX, atraiu a atenção dos filantropos e, em 1882, seus esforços deram origem à criação do «Palacio do Povo», nos terrenos do atual Collegio, e que devia oferecer aos habitantes da zona não apenas maiores facilidades de educação, mas também um certo numero de atividades sociais e de recreação. C lado educacional da iniciativa somente apresentou algum progresso em 1885, data em que o Palacio recebeu um donativo generoso da Veneravel Confraria



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal, 1 - Botafogo

Rio de Janeiro - D. F. - Brasil

Rio de Janeiro,
13 de novembro de 1959

Sr. Diretor-Geral do
C. B. P. E.

Ref.: Encaminha proposta para tradução de livro.

Desde os primeiros tempos da CALDEME, foi cogitada a necessidade de enriquecer a literatura pedagógica brasileira com a publicação de livro de texto ou de manual para o professor de Química, que constituísse um bom instrumento de trabalho para os estudos de química em nossa escola secundária.

Chegou-se inclusive a adotar na CALDEME a medida de confiar em 1953, ao Prof. Werner Gustav Krauledat, Catedrático da matéria na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, a elaboração de um Manual para o Professor de Química.

Nada obstante os esforços desenvolvidos junto ao Prof. W. Krauledat não se conseguiu obter do mesmo qualquer desobriga, mesmo parcial, do acordo firmado.

Para a hipotética possibilidade de conseguí-lo, seria mister um considerável reajuste das condições primitivamente acordadas, segundo nos revelou o mesmo.

Isto pôsto, passou-se a pensar na hipótese de tradução de livro estrangeiro, tão bem sucedida nos casos da "Iniciação à Ciência" e da "Física na Escola Secundária".

Cogitou-se, preliminarmente, da tradução da "Chemistry, Man's Servant", que nos foi oferecida pelos editores.

A essa escolha foram opostas restrições inclusive pelo Prof. W.G. Krauledat, por achar o seu conteúdo bastante aquém do que se exige no ensino de Química, no nosso nível de Colégio.

Dois livros foram sugeridos para tradução pelo Prof. W.G. Krauledat: um deles já está sendo traduzido em português para próximo lançamento, segundo asseguram os Professores, Jacques Danon e Horácio Macedo; o outro é o "Text Book of Chemistry" (second Edition) de Edward Mack, Jr., Alfred Benjamin Garrett, Joseph Fredric Haskins e Frank Henry Verhoek, todos da Ohio State University, editado por Gin and Company, New-York, USA, que os Professores Jacques Danon e Horácio Macedo se propõem a traduzir, nas condições e com as justificações constantes das cartas anexas de 3 e 10 do corrente.

Informaram-nos os professores em questão que o livro indicado foi aprovado em reunião por eles promovida com especialistas do assunto.

O preço pedido para tradução e adaptação do texto de 856 páginas é de \$ 250 000,00, em pagamentos a combinar, o que dá aproximadamente \$ 300,00 por página, convido ponderar que ainda haveria a atender, pelo Centro, os ônus de desenhistas e fotografos.

O contrato firmado entre a CALDEME e os Professores Leite Lopes e J. Tiomno para tradução e adaptação do "High School Physics", em 1954, com 737 páginas de texto, andou num total de \$ 100 000,00, sendo \$ 50 000,00 para pagamento da tradução.

A iniciativa nos parece oportuna; o livro é julgado bom em conteúdo e apresentação, pelo consenso dos especialistas consultados; os tradutores são reputados especialistas.

Tudo dependerá assim da aprovação do Sr. Diretor do CBPE com as ponderações que lhe parecerem próprias, para que possa este CBPE entrar em contacto com os editores para o assunto de direitos autorais e, em seguida, se fôr aprovada a proposta, firmar contrato com os proponentes, reservada e empenhada a verba respectiva.

À consideração do Sr. Diretor do CBPE.

Jayme Abreu

Jayme Abreu
DEPE-CBPE

Seja ouvido a respeito o Dr. Aluísio de Castro, que tem sugestões a fazer Em 26/11/59

Ho Sr. Diretor ped:

Ouvindo o Dr. Aluísio de Castro informamos o mesmo que o Prof. Laborian sugeriu a tradução de General Chemistry, de John Arnold Timm, em grande reunião entre os Prof. Laborian, Jacques Damon e Horácio Haedo para decisão da comissão.

Ao
Prof. Anísio S. Teixeira
M.D. Diretor do CBPE

Em 2, 12, 59

Jayme Abreu

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1959

Exmo. Sr.

Prof. Anísio Teixeira

M.D. Diretor do I.N.E.P.

M.E.C. - Rio

Apresentamos à consideração de V.Excia. a seguinte proposta relativa à tradução de um livro texto de química a ser editado pelo I.N.E.P. em sua série de livros didáticos destinados às escolas secundárias para ser formalizada em contrato estabelecido entre essa Instituição e os abaixo assinados:

1) O livro a ser traduzido e adaptado, conforme análise que já encaminhamos a V.Excia., é o Textbook of Chemistry, de E. Mack, A. B. Garret, J.F. Haskins e F.H. Verhoek, editado por Ginn and Co., N. York, U.S.A.

2) A tradução e adaptação será feita sob inteira e exclusiva responsabilidade dos abaixo assinados.

3) As iniciativas e procedimentos junto à editora americana indispensáveis para a tradução e publicação do livro no Brasil serão realizadas por essa instituição.

4) O prazo máximo para o término completo da tradução e adaptação será de dez meses improrrogáveis contados a partir da assinatura do contrato.

5) O I.N.E.P. pagará aos tradutores o total de duzentos e cinquenta mil cruzeiros pela tradução. O pagamento poderá ser parcelado de acordo com as mútuas conveniências dos interessados ficando sua forma claramente especificada no contrato.

6) Do contrato constará uma cláusula de rescisão para resguardo dos interesses recíprocos das duas partes contratantes.

Agradecendo a atenção de V.Excia. somos, cordialmente,

Jacques Danon

Jacques Danon

Horacio Macedo

Horacio Macedo

Jacques A. Danon

Professor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

Chefe do Departamento de Química Nuclear do C.B.P.F.

Chefe da Divisão de Estado Sólido do CBPF.

Antigo Membro do "Centre National de la Recherche Scientifique de France"

Antigo pesquisador da Universidade Livre de Bruxelas.

Assistente da Escola Nacional de Química da U.B.

Químico Industrial da Escola Nacional de Química da U.B.

Especializado em Radioatividade pela Faculdade de Ciências de Paris.

Horacio Macedo (Horacio Cintra de Magalhães Macedo)

Químico Industrial formado pela Escola Nacional de Química da U.B. (1947)

Professor do Curso de Revisão de Matemática para Aplicação à Física, Química e Biologia do Instituto Oswaldo Cruz (1951-1952).

Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas (1951-1952).

Instrutor da cadeira de Físico-Química da Escola Nacional de Química da U.B. (a partir de 1953).

Professor do Curso de Engenharia Nuclear da Escola Técnica do Exército (1958-1959).

Rio, 3 de novembro de 1959

Exmo. Sr.

Prof. Anísio Teixeira

M.D. Diretor do I.N.E.P.

M.E.C. - Rio

Temos a honra de submeter à análise de V.Excia. as seguintes considerações relativas à escolha de um livro de texto de química que seria por nós traduzido e publicado na série do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

1) O ensino da química no Brasil, em nível intermediário, tem o grande defeito de ainda se manter academicamente afastado do dinâmico e rápido processo de transformação que a química, como ciência, segue em nossos dias. De certa maneira é, também, de afastamento a posição de nosso ensino secundário frente aos processos químicos que, paulatinamente, ocupam posições decisivas e indispensáveis na vida do país, transformando toda sua estrutura econômico-industrial.

Um livro de texto que contribuisse para modificar, mesmo que pouco, tal situação constituiria, pois, excelente instrumento para a integração dos jovens às novas condições da sociedade brasileira.

2) Quatro ordens de razões presidiram nossa escolha do livro texto a ser traduzido e que seria utilizado, primordialmente, pelos professores secundários como elemento condutor, organizador e inspirador dos cursos de química. São elas: seriedade e acurácia científica, julgadas dentro dos padrões modernos da química; exposição da tecnologia moderna dentro das possibilidades de um nível intermediário; exposição didática, clara, acessível e estimulante; apresentação gráfica atraente.

3) Acreditamos que os quatro critérios anteriores são razoavelmente preenchidos pelo livro TEXTBOOK OF CHEMISTRY de E.Mack, A.B.

Garrett, J.F. Haskins e F.H. Verhoek e, por isso, propomos seja êle o escolhido.

4) Especificamente o livro apresenta as seguintes características:

a) Apresentação atualizada e completa dos elementos básicos da química geral e descritiva com acento especial nos aspectos físico-químicos. A construção da estrutura teórica da química é feita a partir dos dados experimentais por aplicação direta dos processos usuais de abstração, análise e síntese comuns a todas as ciências naturais.

b) Ênfase insistente e detalhada nos processos tecnológicos e industriais dando idéia, através da explicação de um conjunto de procedimentos modernos, da importância da química na formação econômico-social do mundo de hoje. Especialmente interessantes são os capítulos referentes a combustíveis e fontes de energia, química do solo, foguetes e motores a jato.

c) Apresentação viva e não esquemática dos aspectos descritivos da química que surgem ligados, diretamente, a fenômenos facilmente observáveis da vida corrente. Com isso torna-se grande a motivação pedagógica.

d) Estímulo ao trabalho experimental por meio da indicação de experiências simples e facilmente realizáveis permitindo a aquisição de razoável conjunto de conhecimentos práticos.

e) Excelente apresentação gráfica em que os desenhos e esquemas constituem não só elementos de estímulo e fixação da atenção como parte integrante dos trechos descritivos do texto. Dando idéia simples e direta das contribuições decisivas de experimentadores à formação da ciência química o livro apresenta magnífica coleção de gravuras históricas.

5) O nível do livro é, em geral, superior ao usualmente corrente nos compêndios análogos nacionais. Acreditamos, porém, ser inteiramente acessível ao estudante brasileiro e que poderá contribuir, como já apontamos, para uma modificação dos métodos acadêmicos e alheios à experiência e à vida ainda utilizados no ensino da química.

6) Algumas modificações do texto serão necessárias para melhor adequar o livro às necessidades específicas do contexto cultural brasileiro. Entre outras de menor importância relevamos três:

- Adaptação da sequência de exercícios e problemas por meio da organização, em cada capítulo, de um grupo de questões com as respectivas soluções.

- Adaptação dos exemplos tecnológicos à realidade industrial brasileira de forma a dar um quadro geral dos processos já utilizados na indústria química nacional. A exemplificação dos procedimentos industriais será, desta forma, feita com as indústrias brasileiras em funcionamento.

- Indicação sistemática das ocorrências de minérios e minerais em território nacional, da fase de aproveitamento em que se encontram e das perspectivas que seu emprêgo traz à economia e à sociedade brasileiras.

Agradecendo a atenção dispensada às nossas considerações apresentamos a V.Excia. nossas mais cordiais saudações.

Jacques A. Danon
Jacques A. Danon

Horacio Macedo
Horacio Macedo



Ao Dr. Jaime

1- General Chemistry

Os livros

2- Chemistry Man's Servant
Fliedner and Teichman

3- Text Book of Chemistry
2nd. Edition
Mack Garrett e Haskins Verhoek

foram entregues ao Dr. Mário de Brito
(a pedido de Dr. Lessa) para exame

em 4.I. 60

Helena

D. Heloísa: Fizeram juntos os dossiers as suas unidades.

15/11/59

J. A

Rio, 18 de janeiro de 1960

Heizias - Jayme
Briem — Em 18/1/60
M.J.

Prezado Anisio:

Como estou em vespéras de partir para Minas, onde penso ficar uns dois ou tres meses, deixo, sob a forma da carta cujo esboço incluo, minhas sugestões para adiantar-se a solução do problema de tradução dos compêndios americanos. Na parte de química, baseei-me no que me disse Mario de Brito, cujo parecer ainda não lhe foi entregue, mas de cujas conclusões sobre o compendio escolhido ele me deu conhecimento na reunião que com ele tive no Centro, na segunda feira passada.

Muito cordialmente

José Carlos Lessa

D. Heizer:

Anexar ao dossier que está em mãos de D. Heizer.
Buscar o telefone do Dr. Mario de Brito (com D. Heizer)
para eu me comunicar com ele.

20/1/59
(J.A)

Prezado Dr Cohen:

Conforme foi exposto na reunião última que tivemos, um dos compêndios ^{americanos} de ensino secundário de que a Divisão de Estudos e Pesquisas do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais estava empenhada em obter a tradução e adaptação era o de química. Nessa ocasião o Dr Mario de Brito, presente à reunião, foi por mim solicitado a examinar os livros existentes sobre o assunto na biblioteca do Centro e emitir um parecer a respeito, não só por ser professor catedrático da matéria na Escola Nacional de Engenharia como por achar-se muito familiarizado com os problemas do nosso ensino secundário. O Prof. Brito, segundo o parecer de que lhe envio cópia, opina pela tradução do compêndio "Chemistry-man's servant", de autoria de Leonard J. Fliedner e Louis Teichman, e publicado por Allyn and Bacon, de Boston. A edição é de 1958.

Quanto ao problema geral da escolha dos tradutores, repito aqui a sugestão que fiz em carta dirigida em 30 de maio de 1957 ao Dr Lawrence Morris:

"Tradutores - Conviria que a tradução fosse confiada em nosso país a pessoas que aliassem, a um perfeito conhecimento das duas línguas, competência reconhecida na matéria respectiva, Assim poderiam juntar ao texto notas explicativas, nas quais fossem sugeridos exemplos aplicáveis ao ambiente brasileiro. A escolha desses tradutores seria feita também em comum acordo pelo serviço sob a direção do prezado Amigo e pela CALDEME. Cada tradutor, auxiliado por um conferente, seria incumbido da revisão das últimas provas impressas, nas quais não poderia fazer alterações no texto dactilografado".

2

No caso particular do compêndio de química, a Divi-
de Estudos e Pesquisas, já vinha mantendo conversações com dois
especialistas na matéria, para a tradução. Brevemente o prezado
Amigo será procurado ~~será procurado~~ pelo Dr Jayme de Abreu, Dire-
tor da Divisão de Estudos e Pesquisas, que lhe mostrará os títulos
desses dois profissionais, bem como o livro escolhido pelo Dr Mario
de Brito.

Após esse entendimento, conviria um segundo encontro nos-
so para discutirmos algumas questões gerais, que não foram aborda-
das em minha carta ao Dr Morris, tais como: a) a quem deverão ser
concedidos os direitos autorais para a publicação dos compêndios
traduzidos, b) quais devem ser as bases para o pagamento das tradu-
ções e quais devem ser os sinatários dos acordos a serem feitos
com os tradutores e editores.

Ao solicitar as casas publicadoras nos Estados Unidos
~~sobre~~ a concessão dos direitos autorais para a tradução, será ne-
cessário pedir também a autorização para as adaptações que preci-
samos fazer. Essas adaptações não consistiriam em mudanças no
texto original, pois isto traria o inconveniente de ser necessário
submeterlas ^{previamente} a apreciação dos autores dos compendios. Consistiriam
na inserção de notas adicionais, focalizando a situação brasileira.

Com o maior apreço, aguardo a sua resposta

Anisio Teixeira

Ao Sr Dr.

Cohen

Serviço Cultural da Embaixada Americana

Responde-se ao Dr. Alvin H. Cohen
juntando copia e a queive-
na pasta sobre livros de Guimaraes.
20/4/60 J.A.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)

Avenida Marechal Câmara, 210 - 8.º Andar - Caixa Postal 5185 - End. Teleg. «EDCAPES» - Rio de Janeiro - BRASIL

Cópia
Dr. Pericles e
Dr. Jayme Abreu

Dr. Jayme
18.4.60



Nº 2.392

12 de abril de 1960

Mr. Alvin H. Cohen
Divisão Educacional (U.S.O.M.)
N e s t a

Meu caço Cohen,

Confirmo o que lhe dissemos ontem, o Prof. Thales de Mello Carvalho (matemática) e Eduardo Penna Franca (química) e eu. A escolha instantânea dos livros a traduzir foi um esforço nosso para atender a seu problema de urgência, uma vez que precisa ter a verba empenhada até 30 de junho.

Guiamo-nos pelo critério de escolher livros do nível da Física do Blackwood, que já provou sua utilidade como livro de referência, para tirar dúvidas de estudantes e estudiosos. Temos esperança que livros de tal tipo ainda que não possam ser adotados em escola alguma, que siga os programas oficiais, sirvam de inspiração a autores brasileiros e, ainda, possam ser adotados em currículos experimentais e, talvez, inspirem alterações dos próprios programas oficiais. Dentro desse ponto de vista sugerimos a tradução de:

- A) Fundamental Mathematics
Wade & Taylor (Mc Graw Hill)
- B) Chemistry - a basic science
Hogg, Alley & Bickel (Van Nostrand)

Lembramos que, quanto a livros de nível mais alto, gostamos do Fundamental College Mathematics de Brixey e Andree (Henry Holt) e da General Chemistry de Luder, Vernon & Zuffanti (W.B. Saunders). Ocorre que seria muito bom que pudessemos traduzir também esses livros, mas uma vez que o Ponto IV não pode traduzir desde logo um livro de matemática e um de química, ficamos com os mais elementares. De fato os livros mais elevados seriam de utilidades a um número muito menor de pessoas, as quais - alunos de vestibulares e seus professores - na sua maioria podem ler inglês.

Aproveito a oportunidade para reiterar-lhe quanto é difícil encontrar nas livrarias (book stores) e bibliotecas brasileiras compendios americanos de nível primário, secundário e colegial. Não poderia a U.S.O.M. colocar nas bibliotecas Thomas Jefferson quatro ou cinco exemplares de cada um dos livros que ontem nos mostrou? Se a U.S.O.M. o fizesse poderia contar com a nossa propaganda e sem dúvida os livros serão muito consultados, inspirariam brasileiros e eventualmente seriam traduzidos pelas empresas privadas.

Grato ficaria se me emprestasse até a próxima segunda-feira, dia 18, os dois livros escolhidos, A e B, para que pudesse aproveitar os feriados para lê-los com atenção.

Atenciosamente,

Frederico Rangel
Diretor do Programa dos
Quadros Técnicos e Científicos.

FR/OBC.



CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

anterior 1074/60

De : Frederico Rangel
Ao : Dr. Anísio Teixeira



20/4/60 DEFE
Anexo ao
anterior
26.4.60

Ref.: Traduções pela Embaixada Americana
Para processo no C.B.P.E.

1. Anexo estão cópias de minhas duas cartas a Mr. Alvin H. Cohen (2.392 de 12/4/60 e 2.505 de 18/4/60) pelas quais se documentará de que forma cumpra suas ordens e quem foram os professores que escolheram os livros.

2. Sugiro envio ao C.B.P.E. para abertura de processo ou juntada ao que já exista.

Frederico Rangel

P.S. Hoje estou fazendo outro memorando encaminhando cópia de carta sobre a Física, minha ao Octales,

Ciente. Anísio Teixeira 22/4/60

Do C.B.P.E. - para abrir processo
em 25/4/60



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CAMPAÑA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
Avenida Marechal Câmara, 210 - 8.º Andar — Caixa Postal 5185 — End. Teleg. «EDCAPES» — Rio de Janeiro — BRASIL

Nº 2505

18 abril de 1960

Mr. Alvin H. Cohen
Divisão Cultural
Embaixada Americana
Av. Presidente Wilson
NESTA

Dear Mr. Cohen,

Em aditamento à m/carta de 12 do corrente, relativa aos livros de Matemática e de Química, venho hoje confirmar a escolha do livro de Biologia, feita pelos professores Fritz de Lauro, Alcides Lourenço Gomes e Ayrton Gonçalves da Silva, que recaiu sobre

Modern Biology
with work book (Biology Investigation)
Truman S. Moon
James H. Otto
Albert Towle
(Henry Holdt)

Sobre o livro de Química lembro o guia do mestre, o livro de exercícios e o de laboratório, cuja tradução é também essencial.

Gostaria de ver a matemática também traduzida, mas se só for possível traduzir dois livros, que seja a química e a biologia.

Atenciosamente,

Frederico Rangel
Diretor do Programa dos
Quadros Técnicos e Científicos

FR/yvg.

P.S. Estou devolvendo os três livros indicados com seus anexos.

Cópia.

Rio, 20, ⁵/₅ 1960.

Snr. Diretor do
CBPE

Ref: Tradução de livros americanos.

Sirvo-me acusar recebimento de carta de 12 deste do Professor Frederico Rangel, Diretor do Programa dos Quadros Técnicos e Científicos da CAPES, endereçada ao Snr. Alvin H. Cohen, da Divisão Educacional, U.S.O.M., comunicando a sugestão feita por ele, pelo Prof. Thales de Mello Carvalho e Eduardo Penna Franco em torno de livro americano de Química e outro de Matemática, a serem traduzidos para português.

Segundo a carta em questão trata-se de "livros elementares," admitindo a mesma carta a conveniência de promoção de traduções outras, de livros mais elevados.

Isto posto e como a nossa literatura pedagógica precisa não de uma mais de várias traduções de bons livros, estamos pondo em andamento nosso programa editorial, na parte de Química, com o processar de escolha de livro, por professores da matéria que sirva bem aos estudos da mesma, no nível do nosso curso de colégio, ao jeito dos manuais como Botânica ou Biologia na Escola Secundária,

Atenciosamente

Ao
Prof. Anísio S. Teixeira.
Diretor do CBPE


Jayme Abreu
Coordenador DEPE-CBPE

Cf. 433

31 maio

61



Ilmo. Sr.
 Dr. Cyrus E. Anderson
 USOM
 Av. Marechal Câmara, 350 - 8º andar
N e s t a

Prezado dr. Anderson:

Tenho presente o seu memorandum de 22 do corrente. Os livros referidos em minha carta de 19 do corrente não foram enumerados em ordem significativa de uma preferência, porque de nossas conversações entendi existir verba suficiente para a publicação de todos eles. Caso se apresente a necessidade de preferência, julgo que a seleção deve ser feita na seguinte ordem:

- 1 - Introduction to American Public Education, por Chris De Young.
- 2 - Modern Administration of Secondary Schools, por H. R. Douglass.
- 3 - Measurement and Evaluation in Education, por Bradfield and Moredock.
- 4 - The Practice of School Administration, por Hunt and Pierce.

Embora seja desejável a divulgação tanto do primeiro como do quarto livro, ambos tratam da administração geral do ensino e o primeiro parece ser mais compreensivo. Daí a razão da ordem supra.

Com o maior apreço

Anísio Spínola Teixeira
 Diretor do INEP